

CALAMIDADE NO RS

Droga que iria para abrigo é apreendida após colisão

Silvio Milani

silvio.milani@gruposinos.com.br

Uma perseguição, colisão e apreensão de droga em Novo Hamburgo, no fim da noite desta quarta-feira, acabou revelando nova manobra do crime organizado para se adaptar às enchentes. O Departamento Estadual de Investigação do Narcotráfico (Denarc) descobriu que se tratava de um transporte de maconha para as proximidades de um abrigo em Porto Alegre. Não é a primeira interceptação de droga que iria para centro de desalojados na região metropolitana.

Segundo o delegado Gabriel Borges, uma equipe do Denarc recebeu informação de que o motorista de um Citroën C4 preto faria negociação do tráfico em área de classe média no Vale do Sinos, possivelmente relacionada a entrega de droga em abrigo na zona norte da capital. O veículo foi avistado no bairro Boa Vista, em Novo Hamburgo, e não parou para abordagem.

Caiu a mochila

“O condutor fugiu em alta velocidade e, algumas quadras adiante, colidiu o veículo no cordão do meio-fio”, relata o delegado. O traficante abandonou o carro e conseguiu fugir correndo



Automóvel C4 preto foi recolhido após fuga e batida no meio-fio em Novo Hamburgo

FOTOS POLÍCIA CIVIL

para um matagal. Quando os agentes chegaram, avistaram uma mochila e um celular que o homem havia deixado cair ao lado do C4.

Na mochila, segundo Borges, havia três quilos de maconha embalados em seis tijolos. O iPhone perdido pelo criminoso deve trazer informações cruciais para a investigação. O carro apreendido é outra pista importante, pois não é furtado ou roubado. O dono vai ter que explicar como e por que o C4 estava a serviço do tráfico. “O entorpecente tinha como destino locais sensíveis no atual momento de calamidade, mas a ação cirúrgica da Polícia evitou que a droga chegasse.”

abc+

Mais notícias sobre a calamidade no RS em abcm.com



Três quilos de maconha eram transportados no carro



Tensão social nos centros de acolhimento

Ao mesmo tempo que cumprem papel social prioritário no acolhimento a famílias que perderam as casas na enchente, os abrigos reúnem realidades de constante estresse e tensão. Além do convívio entre desconhecidos em ambientes emergenciais, sem privacidade, criminosos também ficaram desabrigados e são atendidos nos locais. Abrigos maiores aglomeram milhares

de pessoas. O espaço montado na Ulbra, em Canoas, chegou a ter oito mil desalojados e o na Fenac, em Novo Hamburgo, mais de três mil. Em meio a conflitos diários, furtos e abusos sexuais já registrados, há o consumo de drogas. Membros de facção infiltrados se organizam para lucrar com a tragédia. Não só os saques a propriedades alagadas.

Tele-entrega para desalojados é desarticulada

Na tarde desta quarta-feira, foi desbaratado um esquema de tele-entrega de drogas para usuários em abrigos. Segundo a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) de São Leopoldo, o grupo é liderado por traficante recolhido na Penitenciária Estadual Modulada de Montenegro. Um distribuidor de 28 anos foi preso em flagrante em Esteio. Com ele, os policiais apreenderam várias porções de maconha, cocaína, haxixe e ecstasy.

Conforme a Draco, o indiciado fazia entregas em abrigos de São



Quatro tipos de droga embalada foram recolhidos

Leopoldo, Sapucaia do Sul e Esteio. Os policiais apuraram que as encomendas dos

desalojados eram feitas por mensagens no WhatsApp. Eles pagavam em dinheiro ou por Pix.

Cuidador é preso por furtar 47 mil dólares de idoso

Silvio Milani

silvio.milani@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Um cuidador de idosos de 47 anos se aproveitou da confiança e da fragilidade física do empregador para furtar 47 mil dólares. Ele foi preso com a mulher, de 53 anos, na manhã desta quinta-feira, por agentes da 1ª Delegacia de Polícia de Novo Hamburgo. A mãe do cuidador, de 72 anos, também é suspeita de envolvimento e pode ser indiciada ao final do inquérito. Parte do dinheiro foi recuperada.

O idoso, um empresário aposentado de 74 anos, percebeu na quarta-feira que a quantia, equivalente a 242 mil reais, tinha sido levada de casa, no bairro Boa Vista, em Novo Hamburgo. Ele registrou ocorrência no mesmo dia. “Todas as informações apontavam o cuidador como principal suspeito”, declara o delegado da 1ª DP, Tarcísio Kaltbach, que designou uma equipe para intimidar o investigado.

Mentiu o nome

Por volta das 11h30 desta quinta, os agentes avistaram o cuidador saindo do prédio onde



O indiciado e a esposa foram pegos com parte do dinheiro da vítima

mora, no bairro Cohab, em Sapucaia do Sul. “Quando visualizou os policiais, o indiciado tentou fugir. Ao ser abordado, mentiu a identidade, o que nos trouxe a certeza de que seria o autor do crime e que teria em sua residência a materialidade.” Em caráter de urgência, o delegado pediu mandado de busca e apreensão, que foi deferido pela 3ª Vara Criminal de Novo Hamburgo.

Flagrante foi no apartamento do investigado no Vale do Sinos

No apartamento, em meio a objetos do cuidador e da companheira, os policiais encontraram 12.105 reais e 6.080 dólares em cédulas, além de seis comprovantes de depósito bancário, no total de 12 mil reais, em nome da mãe do investigado, que não estava no local. Ela mora no bairro Jardim, também em Sapucaia.

Conforme Kaltbach, o casal foi preso em flagrante por receptação qualificada e associação criminosa. No decorrer do inquérito, deve ser comprovado o crime de furto e ressarcido o restante dos valores à vítima, com o sequestro do dinheiro depositado na conta bancária da idosa investigada.

Caso parecido tem outra prisão na região metropolitana

Uma cuidadora foi presa na manhã desta quinta-feira em Viamão por lesar em R\$ 200 mil uma idosa com saúde debilitada na cidade. Segundo a delegada Jeiselaure de Souza, a indiciada furtou aparelho de telefone celular, documentos, chave do veículo, chave da casa e ainda fez empréstimos em nome da vítima. As idades não foram informadas. Documentos da idosa foram apreendidos na casa da cuidadora.